

**Nota pública da Academia de Ciências da Bahia  
sobre a consulta do Conselho Federal de Medicina  
referente à obrigatoriedade da vacinação anti-COVID em crianças.**

A Academia de Ciências da Bahia (ACB) vem a público expressar sua preocupação em relação à recente decisão do Conselho Federal de Medicina (CFM) de realizar uma consulta aos médicos sobre a segurança da vacina anti-COVID19 em crianças, mesmo diante da existência de ampla evidência científica que comprova a sua segurança. A vacinação é uma das principais estratégias para proteger a população, especialmente os grupos mais vulneráveis, como as crianças. A vacinação em massa tem se mostrado eficaz na prevenção de casos graves da doença.

A segurança das vacinas é um aspecto fundamental e tem sido amplamente estudada e comprovada por diversos estudos científicos. Milhões de pessoas já foram vacinadas em todo o mundo, incluindo crianças, e os dados têm demonstrado a sua segurança e eficácia. As publicações recentes de seguimento da população vacinada, publicadas em revistas científicas de elevada qualidade, demonstram claramente que a vacinação anti-COVID confere proteção.

Em vista da abundância da evidências científicas, a decisão do CFM de realizar uma consulta aos médicos sobre a segurança da vacina COVID em crianças é anacrônica e intempestiva. Sugerir que uma pesquisa de opinião pode superar as evidências da pesquisa científica obtidas com metodologia adequada é uma posição anti-ciência, se aproxima do obscurantismo.

Ademais, a própria consulta pode gerar dúvidas e insegurança na população, efeito que pode se espalhar para a utilização de outras vacinas. Tendo em conta os potenciais efeitos danosos da consulta, há que se considerar medidas de responsabilização ética, moral, social e mesmo jurídica dos responsáveis por sua execução. Não é possível que o CFM repita impunemente a postura anti-científica que adotou em 2020 ao autorizar o uso da cloroquina ao arrepio da recomendação científica. A responsabilização pelos atos de autoridades deve ser proporcional ao peso da sua recomendação, neste caso o da instituição que tem a obrigação legal de supervisionar, julgar e disciplinar o desempenho ético da medicina.

A Academia de Ciências da Bahia reforça a importância da vacinação em crianças como medida de proteção individual e coletiva. É fundamental que a população confie nas informações científicas e siga as orientações das autoridades de saúde para garantir a segurança e o bem-estar de todos.

Reiteramos o compromisso da Academia de Ciências da Bahia em promover a ciência e disseminar informações embasadas em evidências para contribuir com a saúde e o progresso da sociedade.

Salvador, 13 de janeiro de 2024.